

## Importância do manejo correto da anafilaxia pelo Cirurgião Bucomaxilofacial

O Cirurgião-Dentista Bucomaxilofacial é um profissional da Odontologia com pós-graduação em nível de residência realizada em ambiente hospitalar, sendo a especialidade caracterizada pelo diagnóstico e pelo tratamento cirúrgico e coadjuvante das doenças, dos traumatismos, das lesões (neoplasias) e das anomalias congênicas ou adquiridas do aparelho mastigatório, dos anexos e das estruturas craniofaciais associadas (Resolução CFO 63/2005)

Essa resolução permite ao especialista realizar desde procedimentos cirúrgicos pouco invasivos em consultório odontológico até procedimentos com maior grau de complexidade que necessitem de toda a estrutura hospitalar, incluindo unidade de terapia intensiva. Para que o especialista possa atuar com segurança, ele deverá ter uma formação sólida, adquirida em programa de formação, inclusive continuada, que lhe permita um amplo conhecimento na sua área de atuação e de outras especialidades médicas. Naturalmente, doenças que impliquem formação em outras áreas serão necessárias para ele atuar em conjunto, de forma multidisciplinar e ser capaz de tomar condutas que possam preservar a vida do paciente, quando necessário.

A anafilaxia é definida como uma reação de hipersensibilidade sistêmica grave e potencialmente letal. Considerada uma emergência, seu manejo deve ser conhecido por todos os profissionais de saúde (Muraro *et al.*, 2014). No que se refere aos profissionais bucomaxilofaciais, não existem, até a presente data, dados brasileiros publicados.

Em Odontologia, Girdler e Smith (1999) realizaram uma entrevista com 887 Cirurgiões-Dentistas para verificar a prevalência na área e encontraram 0,013 casos de anafilaxia por dentista/ano). Por outro lado, Figueiredo e Aguiar retratam (2007) em seu livro que a anafilaxia pode decorrer do contato, da ingestão ou inalação do alérgeno, independente de sua concentração. Ainda relata que o alérgeno pode estar representado por fármacos, venenos de insetos, alimentos, materiais odontológicos, etc .

Situações como essa podem demandar ações judiciais aos profissionais e colocar em risco a saúde de pacientes durante o atendimento, quando o **manejo** for inadequado. Dessa forma, abre precedente importante para que o tema anafilaxia seja abordado em congressos e cursos regulares. O manejo correto é uma obrigação legal.